

**O USO DE FILMES COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA DISCUTIR A
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

Bruna Bakalarczyk

Caetano¹

Lar

issa Thomas² Gabrieli

Aparecida Lenz

Assmann³ Eliane

Gonçalves dos

Santos⁴ Tailine

Penedo Batista⁵

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo identificar publicações que tratam do uso de filmes para abordar a Educação Ambiental (EA) no espaço escolar, sendo utilizado como campo de pesquisa o VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO). Na busca foram encontrados 6 trabalhos que tratam de produções cinematográficas no meio escolar para o estudo da EA, após a seleção dos textos que contemplavam o nosso objetivo, realizamos o processo de análise o qual se deu pela perspectiva da análise de conteúdo e com isso identificamos que, os filmes estão sendo uma importante ferramenta assistiva, abrindo portas para debate em sala de aula e atividades mais agradáveis para o ensino da EA, além de auxiliar no entendimento sobre o estudo da EA tanto dos alunos da Educação Básica quanto do Ensino Superior.

Palavras-chave: Ambiente Educacional. Ensino. Filmes. Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A educação escolar tem procurado se ajustar e incorporar às tecnologias, uma vez que o mundo está cada vez mais tecnológico. Os filmes são algo que já estão presentes na vida dos estudantes, e fazem parte do cotidiano desses, pois “vivemos um momento digital em que, cada vez mais cedo,

¹ Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, Universidade Federal da Fronteira Sul.
Email: brunacaetano20012005@gmail.com

² Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail:
larissathomas2108@gmail.com

³ Bolsista de Iniciação Científica Júnior CNPq, Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail:
gabi.assmann6@gmail.com

⁴ Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS. E-mail: santoseliane.goncalves@gmail.com

⁵ Mestranda no programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências- PPGEC, Universidade Federal da Fronteira

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

Sul- UFFS. Bolsista Institucional. E-mail: tailinepenedo@gmail.com

XXII ENACED – II SIEPEC

crianças e jovens encontram-se rodeados e conectados aos aparatos tecnológicos" (ANJOS; SANTOS, 2017, p. 2).

Os filmes, como mencionam Anjos e Santos (2017), Santos e Pansera (2016) tem grande potencial no processo de aprendizagem dos estudantes. Assim, mesmo que os filmes não tenham sido produzidos com intencionalidades pedagógicas, o professor, pode utilizá-los para ensinar os mais diversos temas em sala de aula, como por exemplo, a Educação Ambiental, pois, os filmes, por meio de seus enredos apresentam ao estudante/telespectador diferentes conhecimentos e situações que podem auxiliar no ensino de EA na escola, o “fato de assistir a um filme e analisá-lo, pode levar o aluno, também, ao reconhecimento de diferentes formas de linguagens, de atores sociais e de distintos contextos históricos inseridos em sua produção e significação” (SILVA, 2014, p. 369)

Para tanto, entendemos que “é importante que o professor olhe, analise e pense sobre sua prática, a fim de identificar se é necessário outro encaminhamento para suas aulas de modo a estimular os alunos, permitindo lhes compreender e apropriar-se dos conhecimentos que lhes estão sendo ensinados” (ANJOS; SANTOS, 2017, p. 2), assim os professores têm mais formas de ensino interessantes e diversificadas, já que “o trabalho pedagógico com filmes parte da premissa de que eles proporcionam momentos de questionamentos, debates e aprendizagem, podendo ser utilizados para auxiliar na sala de aula” (ANJOS; SANTOS, 2017, p. 2).

Tendo em vista que os filmes são uma ferramenta tecnológica e didática assistiva para abordar a EA, que nada mais é do um estudo onde se compreende a relação entre o homem e a natureza, e a busca por melhorias desse relacionamento para ambos, expondo os valores ambientais de harmonia com o meio à nossa volta, enfatizando a importância de criar-se cidadãos mais conscientes e que segundo Reigota (2017), auxiliam na participação da resolução de problemas e da busca de alternativas no seu cotidiano. Tendo a finalidade de incorporar desde cedo, nas escolas, a importância de um futuro mais sustentável, já que é nesse ambiente que se inicia o processo de fundamentação de valores que conseqüentemente terão efeitos perante a sociedade e cultura, como expõe Silva (2014, p. 366) “o filme, na sala de aula, pode, ainda, enriquecer o contato com textos escritos e leituras mais complexas, possibilitando,

XXII ENACED – II SIEPEC

também, a construção de conhecimentos e a sedimentação cultural de conceitos já convencionais”

Assim, a utilização dos filmes no meio escolar, como uma ferramenta para o ensino da EA, acontece porque a escola é um dos principais locais para o debate desse conhecimento, pois é um ambiente educacional, assim, é primordial apresentar as questões de EA aos estudantes, e relacioná-las como algo presente no dia a dia deles, de forma que os discentes compreendam a importância do tema como algo local, que trará consequências globais.

A partir dessa perspectiva, os filmes, são como uma ponte entre a EA e a inserção do assunto no cotidiano da criança ou adolescente, para assim o estudante “perceber as diversas mensagens que um mesmo filme pode transmitir ao telespectador, a fim de contribuir para a formação de senso crítico nos estudantes, tornando-os aptos a discutir temas polêmicos como cidadãos conscientes de seus deveres e direitos” (COSTA; BARROS, 2014, p. 91), fazendo-se dessa maneira um entendimento didático mais amplo e facilitado sobre a importância da conservação do meio ambiente como um bem a vida.

Para tanto, o presente trabalho tem como objetivo identificar publicações que tratam do uso de filmes para abordar a EA no espaço escolar em um evento do ensino de Biologia, Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO), tal evento é referência da área, este congrega pesquisadores, professores de formação inicial e professores da Educação Básica para discutir pesquisas e temáticas pertinentes ao ensino de ciências e biologia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo no campo da Educação, é uma pesquisa de cunho qualitativo o qual se caracteriza pela compreensão de um determinado assunto fazendo um direcionamento para futuros estudos nessa área (PROETTI, 2017).

O encaminhamento metodológico ocorreu a partir da leitura e pesquisa nos anais do ENE BIO, ano de 2018, dos trabalhos que abordavam o uso de filmes para tratar da EA, disponíveis ao público no site da Associação do Ensino de Biologia. Na busca encontramos materiais que estabelecem relações educacionais dos filmes com a EA, com o intuito de

XXII ENACED – II SIEPEC

investigar um meio para que o ensino nas escolas seja mais inclusivo e para que os professores tenham outros recursos, além de apenas explicações, que muitas vezes se tornam cansativas.

Partindo para a metodologia de análise dos dados obtidos, utilizou-se a de Análise de Conteúdo, a qual é composta por um conjunto formado por três fases fundamentais: pré-análise, (escolha dos materiais que compõem o corpus de pesquisa), exploração do material, (codificação dos trabalhos e identificação das unidades de registro) e tratamento dos resultados: inferência e interpretação (BARDIN, 2011). Após uma leitura minuciosa dos trabalhos do VII ENEBIO, encontramos 6 textos que apresentam o uso de filmes em sala de aula na questão do ensino da EA, quadro 1.

Para localizar esses trabalhos foi usado os descritores “filmes e educação ambiental”, a fim de selecionar os trabalhos que ocorreram em sala de aula e demais artigos referentes à análise do uso de filmes em sala de aula. Na busca foram identificados 8 trabalhos, sendo que 6 foram selecionados para análise. Para análise foram utilizados códigos para identificar os trabalhos T seguidos de numeração (T1, T2, ... Tn).

Quadro 1 -Trabalhos selecionados que utilizam filmes para abordar a EA.

Código	Título	Autor	Objetivo
T1	DOCUMENTÁRIOS AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR	Marcelo Borges Rocha (CEFET/RJ)	Objetivo analisar o potencial didático de um documentário ambiental produzido pelo Projeto Conexão Ambiental desenvolvido no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow – CEFET/RJ.
T2	O CINEMA MUDA O MEIO? CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE EM NARRATIVAS DE UMA TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MACAPÁ-AP, A PARTIR DO FILME AVATAR	Danielle Dias da Costa (UEAP/Polo UFPA-REAMEC) Cleidiane Pereira Dias (UEAP/Ciências Naturais)	Interesse em buscar espaço para tratar sobre a educação ambiental e assim ponderar o quanto a mídia, em especial pelo gênero de filmes, pode atuar no processo de formação discente, como um meio a mais de se debater as diferentes concepções ambientais.

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

T3	FILME DE ANIMAÇÃO E PRODUÇÃO DE DESE- NHO: RECURSOS DIDÁ- TICOS PARA DISCUTIR QUESTÕES AMBIEN- TAIS JUNTO ÀS CRIAN- ÇAS	Andressa Cristina de No- ronha Martins (Universidade Federal Fluminense) Simone Rocha Salomão (Universidade Federal Fluminense)	O relato apresentou parte de uma monografia de Licenciatura em Ciências Biológicas que refletiu sobre a utilização de recursos pedagó- gicos variados no ensino de Ciências nos anos iniciais, investigando a potencialidade deles na produção de concepções críticas sobre questões ambientais.
T4	QUESTÕES AMBIEN- TAIS NA ESCOLA: OS TRABALHOS APRE- SENTADOS NOS EN- CONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLO- GIA	Cintia Cristine de Souza Pio (UFF) Marise Basso Amaral (UFF)	O trabalho apresentou os resultados de uma pesquisa que se propôs a analisar através dos anais dos Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENE BIO) artigos que discutiam o desenvolvimento na escola de atividades rela- cionadas às questões ambientais.
T5	O LIXO DEPOIS DA LI- XEIRA: AUTORIA EM UM DOCUMENTÁRIO PRODUZIDO POR ES- TUDANTES DE ENSINO MÉDIO	Marinilde Tadeu Karat (PPGECT/UFSC) Suzani Cassiani (Centro de Ciências da Educa- ção/UFSC)	A pesquisa teve como objetivo investigar dis- cursos sobre resíduos sólidos e indícios de autoria em um documentário produzido por estudantes de ensino médio, em um trabalho pedagógico sobre resíduos sólidos
T6	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA ANIMAÇÃO DIDÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍ- PIO DE MESSIAS – AL	Marcos Emanuel de Bar- ros Silva (Universidade Federal de Alagoas - UFAL) Alexandre Rodrigues da Conceição (Universidade Federal de Alagoas - UFAL) Maria Danielle Araújo Mota (Universidade Fe- deral de Alagoas - UFAL)	O presente trabalho teve como objetivo desen- volver e aplicar uma animação didática com exemplos da realidade local dos estudantes re- lacionados ao tema Educação Ambiental

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando analisado o público que utilizou os filmes para o trabalho pedagógico, identificamos a seguinte proporção: 2:6 Ensino Fundamental (EF), 1:6 Ensino Médio (EM), 1:6 Ensino Superior (ES), 1:6 não especificou o público e 1:6 pesquisas acadêmica.

Quando se olha para os encaminhamentos pedagógicos com os filmes em sala de aula nos processos de ensino e aprendizagem de EA, verificamos que 2:6 realizaram questionários antes e após a sessão filmica para debater e avaliar os entendimentos dos estudantes sobre questões de

XXII ENACED – II SIEPEC

EA; 2:6 utilizaram documentários, sendo que uma atividade foi desenvolvida com estudantes do EM aliados a saídas de campo para promover reflexões sobre a produção e descarte do lixo urbano, e na sequência foram convidados a produzir um documentário que trata-se da temática em questão, e o outro texto apresentou a utilização de documentários e a realização de oficinas sobre questões ambientais com acadêmicos do ES. 1:6 foi uma palestra na escola que utilizou recortes de filmes animados com ênfase em questões ambientais, e 1:6 é uma pesquisa acadêmica que analisa de que forma a EA foi trabalhada no espaço escolar por meio de filmes.

A questão da EA, nos trabalhos analisados, é vista como um assunto globalizado que deve ser tratado com urgência, principalmente nas escolas, mas de modo que ultrapasse o âmbito escolar, que seja como uma leitura do mundo, como menciona o T2. Outro papel importante, que todos os textos analisados retratam, foi a questão da concepção crítica que a EA traz, pois ajuda a estabelecer uma maior compreensão do homem e a natureza, os impactos das transformações humanas e das relações sociais tratando a EA como um tema necessário no âmbito do ensino.

Corroborando deste entendimento, Loureiro (2003, p. 40) afirma que para a EA ser significativa esta deve ser alicerçada em um viés crítico e transformador, o qual “[...] contribui no processo de construção de uma sociedade pautada por novos patamares civilizacionais e societários distinto dos atuais, em que a sustentabilidade da vida e ética ecológica seja seu cerne”. Nesse sentido, a EA é um importante instrumento para a sensibilização e conscientização acerca do contexto dos indivíduos e reflete a educação enquanto práxis social.

Assim, o professor tem um importante papel como mediador nas discussões acerca da EA, pois este tem responsabilidade de abordar o tema de forma motivadora, aliando aos conteúdos científicos trabalhados na sua disciplina, além de aproximar o tema do contexto, utilizando exemplos que sejam próximos da realidade dos alunos e partindo dos conhecimentos iniciais destes (NAPOLITANO, 2009).

Nesse viés, Friedrich e Scheid (2012, p. 20) afirmam que “os filmes devem ser explorados pelo professor, pois o educando deve aprender a ler o filme, não ser somente um espectador passivo, mas, ativo”, diante deste contexto o papel do professor é indispensável para o planejamento e realização de atividades com filmes. Dessa forma, quando se analisa como a EA foi abordada no ensino utilizando os filmes, identificamos encaminhamentos

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

distintos.

XXII ENACED – II SIEPEC

A EA foi abordada pelos trabalhos examinados a partir de diferentes encaminhamentos, alguns trabalhos foram logo para as animações/filmes/documentários como é o caso dos T6, T2 e T5. O texto T6, utilizou-se de filmes, da visão dos alunos e a associação com a realidade dos mesmos para discutir a EA, T5 usou leituras, escritas, visitas de campo e produção de documentários pelos alunos, T2, após a exibição do filme, foi feita uma roda de conversa e em seguida a aplicação de um questionário.

Já no T3, primeiramente foi utilizada reportagens, imagens impressas e maquete interativa, no segundo momento, houve a exibição do filme e, num terceiro momento, foi feita roda de conversa e realização de desenhos, já no T1, primeiramente foi identificado e explicado sucintamente o projeto para os alunos, logo após ocorreu a aplicação do pré-questionário em seguida a exibição do documentário, roda de conversa, um júri simulado e por fim a aplicação dos pós questionário. No T4, foi apresentada as metodologias utilizadas para o ensino da EA (visitas, questionários, filmes, confecções, práticas, jogos, entre outros) sem especificação da abordagem inicial.

Dessa forma, destacamos que o uso de filmes como estratégia pedagógica vem ganhando espaço nas aulas, pois além de ser uma metodologia eficaz, também permite que possam ser trabalhados diversos assuntos, proporcionando diferentes discussões acerca de temas importantes, como por exemplo a EA (SANTOS; ARAÚJO, 2016).

A utilização de filmes foi importante agente para o desenvolvimento de aprendizagem da Educação Ambiental de acordo com o T1 “O vídeo, por sua natureza interativa e contundente, auxilia o telespectador na formulação de valores e consciência crítica acerca das questões ambientais”. Em todos os trabalhos analisados o uso de filmes/documentários/animações auxiliou para a sensibilização e conscientização sobre a EA do Ensino Fundamental até o Superior, e todos os trabalhos relatam que, o uso de filmes atua como uma ponte entre a sala de aula e a realidade do aluno.

Nesse sentido, o T2 retrata que “O longa-metragem Avatar, portanto, com as narrativas, despertou a discussão de problemas de ordem ambiental que os alunos vivenciam em suas vidas cotidianas”. No T5, os alunos produziram documentários, além de visualizá-los, foi

XXII ENACED – II SIEPEC

relatado que os alunos focaram mais no ambiente do que no social, assim deixando uma lacuna nesse aspecto.

Ademais, houve um trabalho que não se aprofundou na questão de como os filmes foram retratados, mas o uso dessa tecnologia esteve majoritariamente entre as 5 estratégias mais usadas para abordar a EA. Desse modo, destacamos que o trabalho pedagógico com o cinema na sala possibilita várias discussões e a apresentação de diferentes conhecimentos, se tornando uma boa estratégia para refletir acerca da EA. Nesse sentido, corroboramos com Santos e Araújo (2016, p.1264), ao afirmarem que “o cinema pode ser utilizado na sala de aula, pois possibilita discutir conhecimentos conceituais, temas e situações do cotidiano por meio das histórias narradas”.

Ressaltamos que, ao utilizar os filmes como instrumento pedagógico, o professor precisa de um planejamento elaborado e de intencionalidades, para que assim os filmes não sejam utilizados como “tapa furo” (MORÁN, 1995) e tragam reflexões pertinentes e significativas ao ensino e a aprendizagem dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os filmes são importantes ferramentas assistivas, abrindo portas para debates em sala de aula e atividades agradáveis ao ensino deste assunto de suma importância que é a EA, valorizando o meio ambiente e sua preservação, entendendo e praticando ações sustentáveis que resultam em cidadãos mais conscientes no futuro, levando em conta a opinião dos professores e alunos, formando uma corrente educacional cada vez melhor.

Os filmes auxiliam a compreender e melhorar a capacidade de estudo da EA, tanto os próprios alunos produzindo-os, quanto no entendimento a partir da observação de obras cinematográficas, buscando também saber o que os alunos consideraram com tais obras tanto visualizando-as quanto produzindo-as, assim determinando o melhor meio para se tratar os filmes em sala de aula, sempre em colaboração com outras estratégias de ensino, como o debate, a saída de campo, desenhos, etc. Em colaboração com os conhecimentos que os es-

XXII ENACED – II SIEPEC

tudantes já tinham no decorrer da sua vida sobre o assunto, e que a partir da exibição de filmes, seguido de discussões contribuem para melhorar a compreensão deles em relação a educação ambiental.

Os filmes, são umas das muitas possibilidades de trabalhar com a EA no ambiente escolar, como foi observado nos textos analisados. O uso desta metodologia em sala de aula, tem como finalidade o debate, a participação e o senso de responsabilidade dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes tipos de visões e auxiliando no melhor entendimento e comprometimento com a natureza, o ambiente e o meio como um todo a nossa volta.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela bolsa.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, C. S. SANTOS, E.G. Potencialidades pedagógicas do filme Bambi no ensino de ecologia e Educação Ambiental. **Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v.6, n.2, 2017
- BARDIN L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- COSTA, E. C. P.; BARROS, M. D. M. de. Luz, câmera, ação: o uso de filmes como estratégia para o ensino de Ciências e Biologia. **Revista Práxis**, v.6, n. 11, 2014.
- FRIEDRICH, S. P.; SCHEID, N. M. J. O Cinema como Tecnologia para o Estudo das Representações Ambientais Presentes no Filme 'AVATAR'. **Revista SBEnBIO**, v. 5, p. 1-8, 2012.
- LOUREIRO, C. F. B. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, n. 2, 1995. p.27-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 13 ago. 2022.
- PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lúmen**, [S.L], v. 2, n. 4, p. 1- 23. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em: 27 jul. 2021. Acesso em: 01 jun. 2022.
- NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.
- REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Editora brasiliense. 2009.
- SANTOS, E. G.; ARAÚJO, M. C. P. de. A velhice no século XXI e o cinema: Relações com o ensino de biologia. **Revista da RENBIO**, n.9, 2016. p.1263-1274.
- SILVA, J. A. Cinema e Educação: o uso de filmes na escola. **Revista Intersaberes**, v.9, n. 18, p. 361-373, 2014.